



PROTOCOLO ELETRÔNICO PARA RASTREAMENTO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Elca Silvania da Silva Abreu¹; Renata Miyabara^{1,2}; Dr. Ovidiu Constantin Baltatu^{1,2}; Dra. Luciana Aparecida Campos Baltatu¹ (orientadora)

¹ PPG em Engenharia Biomédica da Universidade Anhembi Morumbi (UAM); Centro de Inovação, Tecnologia e Educação (CITÉ); camposbaltatu@gmail.com

² Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Brasil.

Introdução

A vitamina D é essencial para o metabolismo ósseo e para o equilíbrio do cálcio e fósforo, desempenhando papel fundamental na saúde musculoesquelética e na prevenção de doenças metabólicas. A hipovitaminose D é comum entre idosos hospitalizados devido à menor exposição solar, menor absorção intestinal e alterações fisiológicas do envelhecimento.

Objetivos

Desenvolver um protocolo eletrônico para o rastreamento e monitoramento da hipovitaminose D em ambiente hospitalar

Metodologia

Estudo conduzido após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ocorreu no Hospital Regional do Baixo Amazonas, envolvendo 60 idosos acima de 60 anos com fratura de fêmur. Foram avaliados os níveis séricos de 25(OH)D, permitindo a comparação entre os grupos controle e suplementado. A partir dos resultados, desenvolveu-se um protocolo eletrônico destinado ao rastreamento da hipovitaminose D.

Resultados

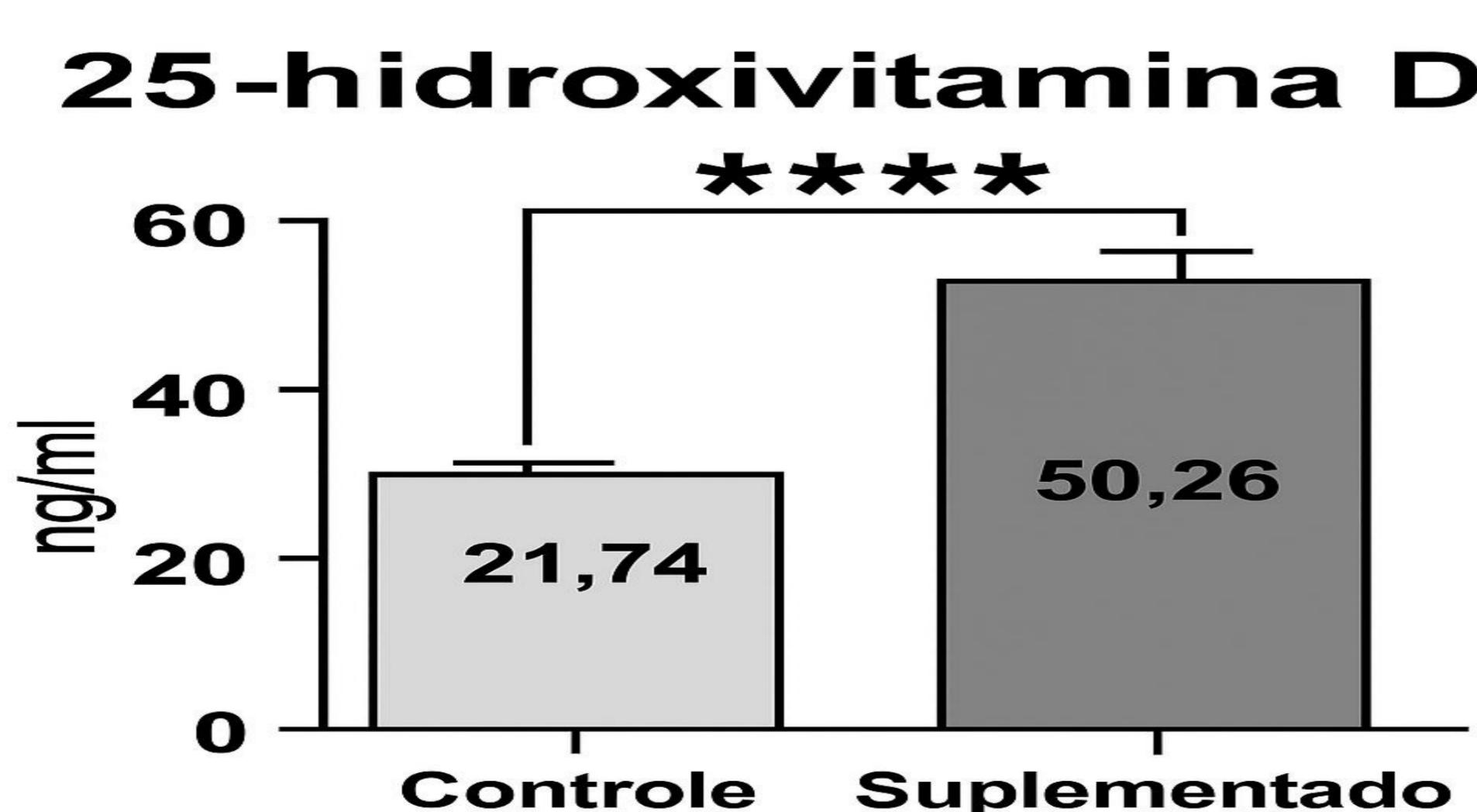


Figura 1– Níveis de vitamina D em pacientes internados com fratura de fêmur

Dessa forma, o resultado reforça que a suplementação de vitamina D está associada a níveis significativamente mais elevados de vitamina D no sangue dos pacientes suplementados, reforçando que a suplementação é eficaz em aumentar os níveis de vitamina D.

Resultados continuação

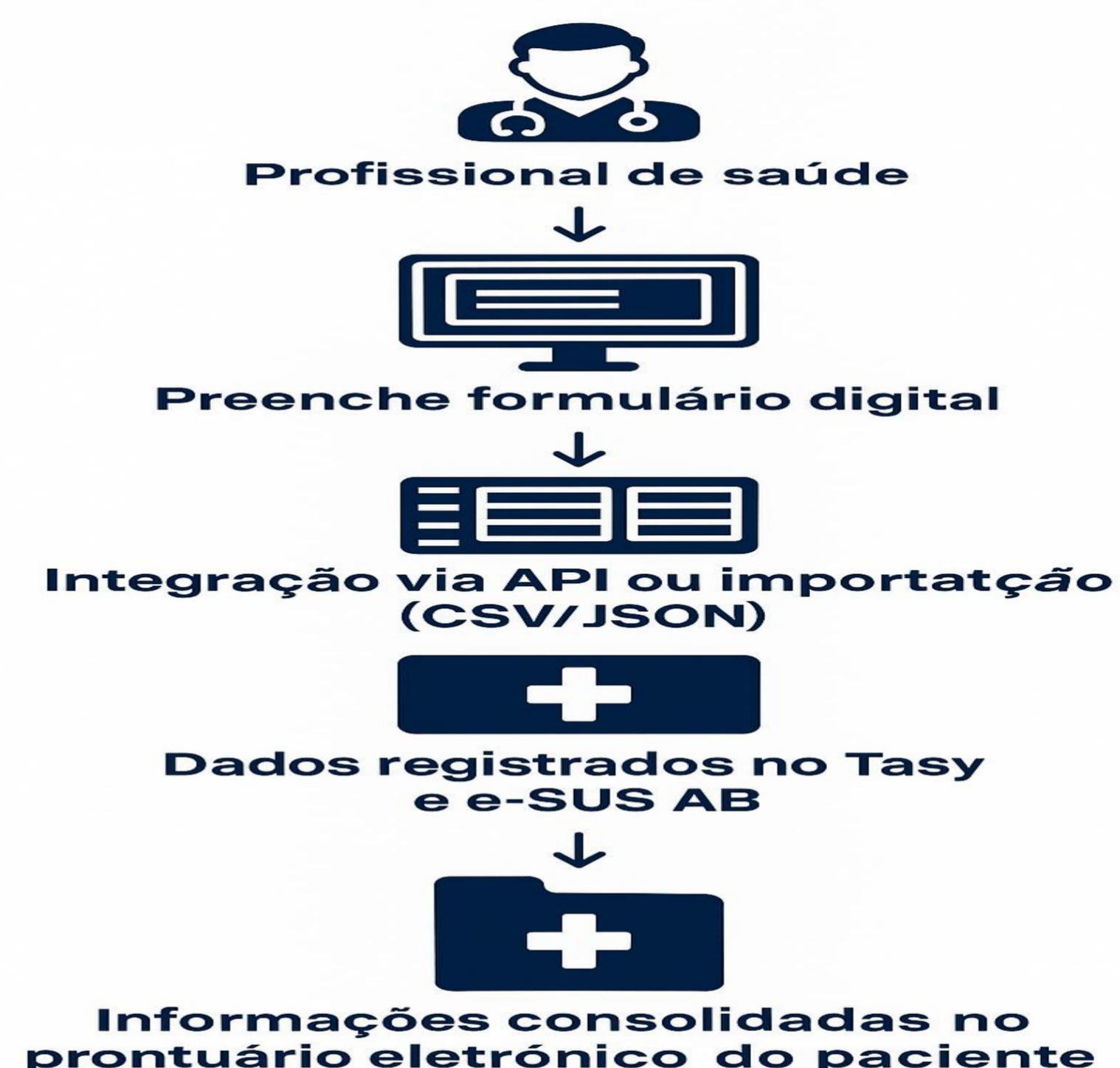


Figura 2. Fluxo de integração do protocolo clínico digital de monitoramento da vitamina D com o sistema e-SUS AB.

Como resultado, o protocolo digital alimenta simultaneamente os sistemas hospitalar e da Atenção Básica, promovendo integração de informações, redução de erros e apoio à tomada de decisões clínicas e epidemiológicas.

Conclusões

A suplementação de vitamina D elevou os níveis séricos dos pacientes, indicando melhora clínica. O protocolo eletrônico reforçou a segurança, a integração de dados e a qualidade do cuidado, mostrando-se eficaz no rastreamento da deficiência e na padronização das condutas.

Bibliografia

- GONZÁLEZ, R.; MARTINS, P.; ROCHA, F. Vitamin D deficiency and bone health in older adults: a systematic review. *Journal of Geriatric Endocrinology*, v. 12, n. 3, p. 145–154, 2023.
SMITH, J.; CLARKE, D.; FERNANDES, T. Vitamin D supplementation and bone fracture prevention in older adults: evidence-based review. *Osteoporosis International*, v. 34, n. 5, p. 987–996, 2023.

Agradecimentos

A autora agradece a Universidade Anhembi Morumbi pela concessão da bolsa de Estudos Institucional para a aluna doutoranda.